

RESUMO

Os encontros mundiais sobre meio ambiente demonstram que o uso crescente dos recursos naturais tem causado preocupação com o futuro do planeta, entre os quais a exploração da biodiversidade, dos recursos hídricos e as atividades que degradam o solo e reduzem sua capacidade produtiva devido ao uso de técnicas agrícolas inadequadas, remoção da cobertura vegetal, uso excessivo de fertilizantes e agrotóxicos, poluição, contaminação e perda da camada superficial do solo por causa da erosão e extração de minérios. No entanto, a interferência da comunidade científica, por meio de pesquisas, vem apresentando resultados coerentes com essa preocupação. Entre as soluções apresentadas para minimizar esses efeitos negativos, estão as várias técnicas de restauração de áreas degradadas, seja por reflorestamento com mudas ou semeadura direta no campo, condução da regeneração natural, entre outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar as técnicas de restauração de áreas degradadas em duas áreas localizadas no semiárido do Rio Grande do Norte, sendo uma em Mossoró e outra no município de Apodi. A pesquisa foi do tipo exploratória, com análise de referências bibliográficas e estudo de casos, por meio de dados quantitativos e qualitativos levantados nas unidades experimentais. A metodologia inclui os dados coletados por meio do levantamento fitossociológico das espécies arbustiva-arbóreo, em parcelas de 10 x 20 m e por meio do diagrama de perfil com a finalidade de caracterizar a sucessão ecológica das espécies. A pesquisa concluiu que as duas áreas da pesquisa encontram-se em bom estágio de restauração ecológica.

Palavras-chave: Exploração. Vegetação. Semiárido. Restauração.